

Estudantes protestam no Rio

Rio — Depois de um fim de semana de tréguas, cerca de 1.200 secundaristas de colégios da Zona Sul e do centro, do Rio, saíram novamente às ruas da cidade para lutar pela revogação do decreto 95.720, que liberou os aumentos nas mensalidades escolares. Na Zona Sul, cerca de 800 estudantes participaram da passeata — iniciada no Colégio Bahiense de Ipanema e que conseguiu a adesão de alunos de mais quatro escolas da área — pelos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea. O centro também ficou tumultuado, pela manhã, com a manifestação de cerca de 400 alunos do Bahiense da praça Ana Amélia, que caminharam pelas ruas da área, fizeram uma assembleia no pátio do prédio do MEC e invadiram a estação do metrô do Largo da Carioca, às 11h10, pulando as roletas sem pagar o ticket de viagem.

Os alunos do Colégio Bahiense,

do centro, se concentraram a partir das 7h30, em frente à Casa do Estudante do Brasil. Com faixas e cartazes, batendo palmas e assoviando muito, eles protestaram contra aumentos de quase 250% nas mensalidades de janeiro a abril.

Antes de saírem caminhando por diversas ruas do centro, fazendo duas vezes o mesmo percurso e sem destino certo, cantaram o Hino Nacional e decidiram boicotar as mensalidades de março, com depósitos em caderneta de poupança.

Fecharam a pista central da avenida Almirante Barroso, seguiram pela Treze de Maio, Evaristo da Veiga e foram até o prédio do MEC. Um Escort do ano, ainda sem placa e com cinco estudantes dentro, esperava os manifestantes. Pregados no carro, um cartaz chamava a atenção: «Chega de exploração, não somos filhos de marajás».